**“IRMÃO DO JOREL” E SUAS “GANGORRAS DA REVOLUÇÃO”: UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA DO SEU DISCURSO**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Rafael Victor Soares Amaral**

Graduando em História - UNIMONTES

rafaelvictor0602@gmail.com

**Jheniffer Caroline Oliveira Souza**

Graduanda em História - UNIMONTES

souzajhenifferr@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho é fruto de uma experiência educacional no VII Congresso BIOTEMAS na educação básica e 16º fórum Biotemas de 2019 do programa BIOTEMAS. Através da execução do minicurso intitulado *“’Irmão do Jorel’* *e suas* *‘Gangorras da Revolução’: uma análise historiográfica do seu discurso”*. Irmão do Jorel é uma animação produzida pelo “Copa Studio”. Durante o minicurso foi promovido um espaço de debate entre os acadêmicos e os alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Levi Durães Peres e da Escola Estadual Delfino Magalhães, sobre a possibilidade de trabalhar história em diferentes mídias. Especificamente através de desenhos animados e filmes, que podeeventos às m carregar em suas narrativas fatos ou acontecimentos históricos. Aqui particularmente o período da ditadura militar no Brasil, que esteve em vigor desde 1964 até 1985.

**Palavras-chave:** Biotemas, História, Irmão do Jorel.

Sabe-se que programas que tem por intuito aproximar a Universidade à Educação básica são de suma importância tanto para o ambiente acadêmico, proporcionando o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas pertinentes no oficio da docência, quanto para a comunidade a qual o programa atende, incorporando debates presentes no meio acadêmico ao cotidiano dos alunos da rede pública de educação. No presente trabalho ressalta-se a importância do programa BIOTEMAS da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, no sentido de ter possibilitado que o minicurso intitulado, *“’Irmão do Jorel’ e suas ‘gangorras da revolução’: uma analise historiográfica do seu discurso”*, ocorresse com a proposta de promover discussões historiográficas para alunos do ensino fundamental. Como ponto crucial desta experiência, vale salientar o debate sobre o que é um discurso e do que se trata o discurso no nosso objeto de análise. A animação pode ser vista como uma fonte de análises historiográficas, pois carrega o discurso do seu criador sobre o que foi a ditadura, onde é direcionada uma atenção para a repressão. De forma divertida, a narrativa se desenvolve fazendo analogias ao período histórico, se mostrando enquanto uma aliada no ensino de história ao propiciar a introdução de um tema histórico de forma que obtenha a atenção dos alunos. Vale salientar, que a ditadura militar foi um período que não deve ser esquecido pelo que representou e sua presença forte na contemporaneidade. Há uma necessidade de abordar assuntos polêmicos com os alunos do ensino básico para que apreendam criticamente o que representaram alguns processos históricos. O uso de mídias que abordem temas históricos, vem se mostrando uma aliada na formação muito mais satisfatória dos alunos. Principalmente em uma perspectiva de desenvolvimento de criticidade e interpretação dos alunos, ao perceberem como são amplas as representações que a história pode carregar, mas sem perder de foco os fatos que permearam um acontecimento histórico. Durante o minicurso foram apresentadas aos alunos questões sobre diversas possibilidades de trabalhar história, inovando seu entendimento sobre o que é história, quebrando com a ideia de que é apenas passado e não tem importância. À medida que cada cena foi sendo assistida, interviu-se com breves debates sobre as representações históricas que constituíram a narrativa da animação. Com isso os alunos passaram a perceber como havia pontos em comum entre o episódio da animação e a história brasileira. Sendo assim, o minicurso cumpriu com o que foi proposto garantindo uma boa troca de experiência e também garantindo a satisfação dos alunos e acadêmicos, no sentido de ter propiciado para os alunos uma aproximação com a história, e para os acadêmicos, novas perspectivas de como trabalhar o ensino da história na educação básica.